

O QUE O MUNDO PRECISA
É DE UMA DEUSA



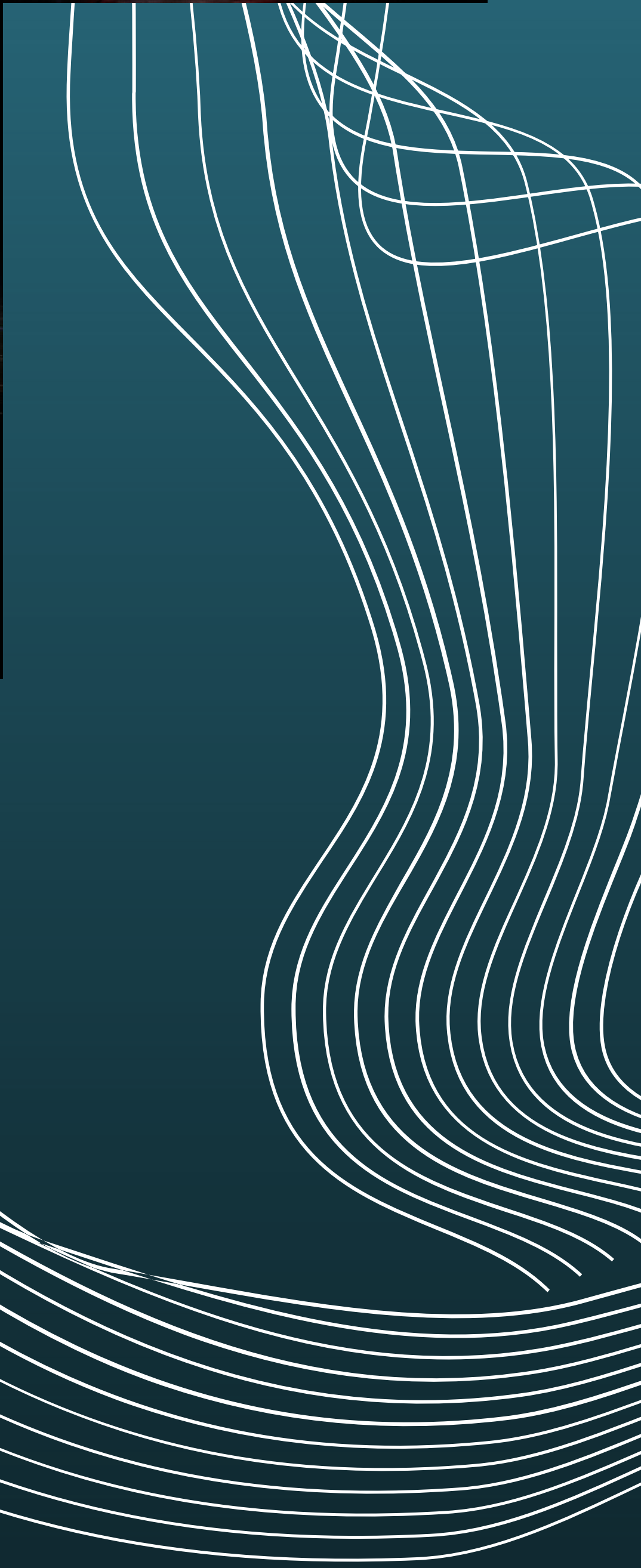
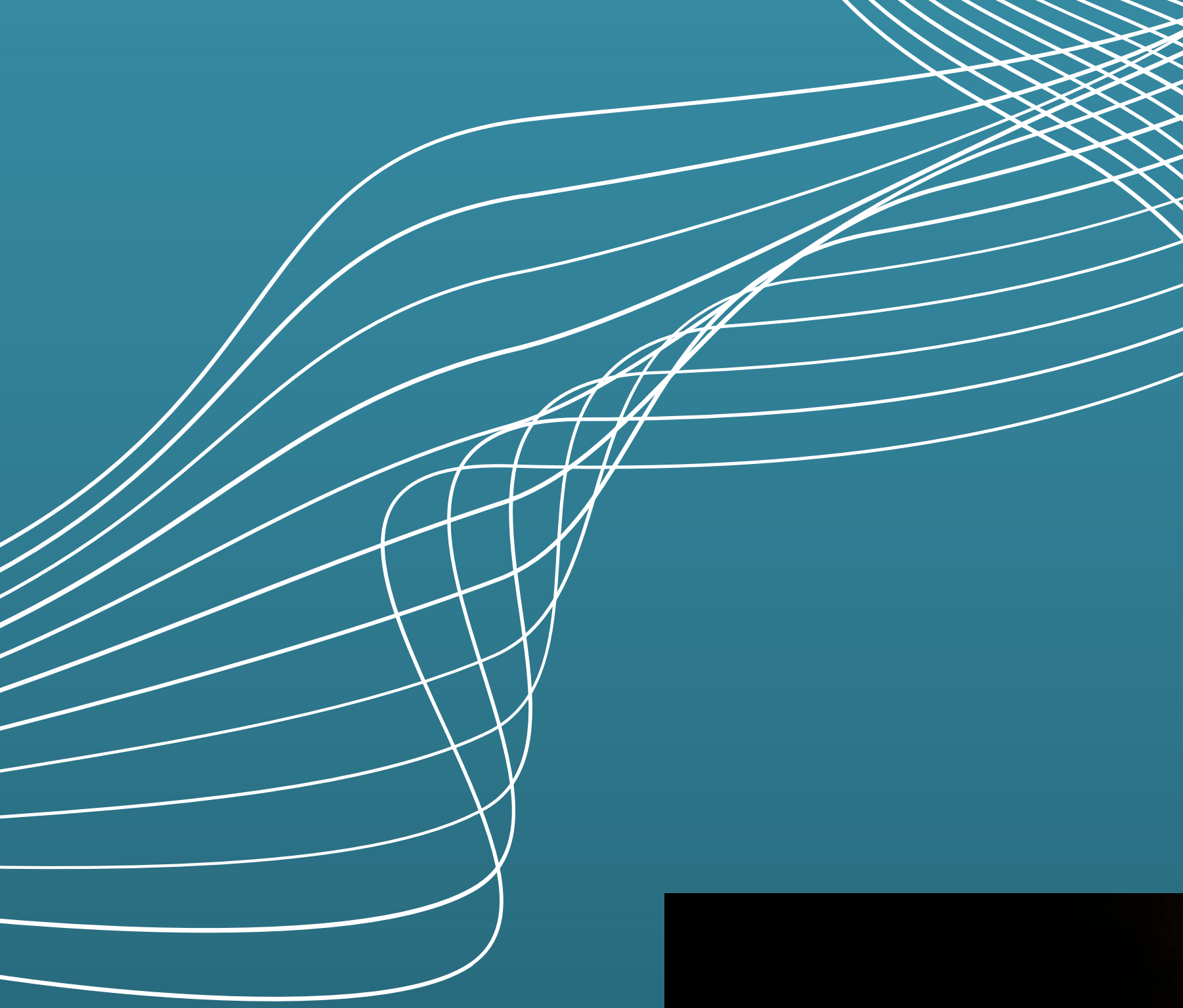
alma d'arame
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

"O Paraíso é como a Ilha dos Amores onde existe um cruzamento entre dois mundos. O divino e o humano. Foi da Ilha dos Amores que fomos deserdados. Mas essa ilha ainda existe cá dentro em cada um de nós."

SINOPSE

O paraíso e o sexo como metáforas serão sempre um bom ponto de partida para qualquer criação artística. Será o sexo uma arma? Amor e guerra, duas batalhas infinitas sem vencedores à vista. Esta é uma velha questão que assola a mente humana há séculos e sem fim à vista, que continuará a perturbar-nos por muito tempo sem respostas e certezas. Continuando a procura de novos significados e novas linguagens, utilizando uma poética da alucinação entre o sonho e a realidade na busca de uma nova consciência quotidiana, apresentamos a nova criação da Alma d' Arame O que o Mundo precisa é de uma Deusa ou a Ilha dos Amores. Ao trabalhar o objecto obsoleto, dando-lhe nova vida e significado, construímos um espetáculo-performance onde a imaginação está presente para ajudar a construir e a destruir certezas quotidianas. Sugerimos o suspenso e o perdido como forma de encontrar novas perspectivas de vida e de morte, para que a vida não se torne monótona e desinteressada. Num mundo cada vez mais a precisar de novos caminhos e sonhos, cabe-nos fazer um esforço maior para encontrar a ressonância do que realmente interessa na nossa condição humana. O que o Mundo precisa é de uma Deusa ou a Ilha dos Amores foi inspirado na obra do autor clássico grego Aristófanes, Lisístrata, de 411 a.C..







FICHA TÉCNICA

DURAÇÃO | 70 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA | M/18

EQUIPA P/ ITENERÂNCIA | 7 (3 atores, 1 músico, 1 técnico, 1 produtor e encenador)

PALCO |

- Área de cena: 10 metros de largura por 8 de profundidade
 - É necessário cena negra
- Preferência por linóleo preto no palco ou superfície negra
- As varas de iluminação têm alturas diferentes, a de fundo fica a 5,50 metros e as outras têm meio metro de diferença entre cada uma, a da frente fica como puder.
(a acertar no desenho de adaptação ao espaço)

MONTAGEM |

1º dia - 2 turnos (2 técnicos de luz para apoiar)
- descarga do cenário e montagem
- fim da montagem e início de afinação

2º dia - 2 turnos (1 técnico de luz para apoiar)
- fim de afinação e correção de memórias luz
- passagem técnica com atores

ILUMINAÇÃO |

Projetores :

40 PAR 64 1000 w -

30 lâmpada cp 62 - 8 em base de chão(os de chão lâmpada horizontal os outros vertical)

10 lâmpada cp 61 em base de chão (lâmpada vertical)

20 PC 1000 w com palas

15 Recortes 36º- 4 com iris

Filtros:

LEE 201 9 x pc full ct blue

LEE 202 11 x pc half ct blue

LEE 058 4 x par lavender

LEE 036 4 x par 6 x rec medium pink

LEE 165 2 x par daylight blue

LEE 120 2 x par deep blue

LEE 204 28 x par full ct orange

60 canais dimmer (18 no chão do palco)

Fx:

1 maquina haze ou fumo

A operação de luz é feita com pc da companhia que deve ficar próximo da mesa de som de frente

Técnico : João Sofio

968 158 584 // montemoron@gmail.com

FICHA ARTÍSTICA

Encenação | Amândio Anastácio

Texto | João Garcia Miguel

Interpretação | Catarina Mota, Jorge Serena & Paulo Quedas

Música | João Bastos

Espaço Cénico | Amândio Anastácio & Sofia Silva

Figurinos | Sofia Silva

Costureira | Susana de Oliveira

Desenho de Luz e Montagem | João Sofio

Direção de Produção | Joana Crespo

Assistência de Produção | Pedro Campelo

Gestão Administrativa | Alexandra Anastácio

Comunicação | Alma d'Arame

Assessoria de Imprensa | HORA Marketing e Comunicação

Redes Sociais e Site | DWP Marketing Digital

Design | Filipa Crespo

Fotografia | Inês Sambas

Vídeo e Teaser | Cooperativa Caal

Difusão e Circulação | Pedro Campelo

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal